

# MOBILIÁRIO & MADEIRA

CORREIOS  
IMPRESSO ESPECIAL  
Nº 1360/02  
DR/RS  
X  
ACF CRISTAL

SENAI

Sistema FIERGS

CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO MOBILIÁRIO E MADEIRA - SENAI/CETEMO  
NÚCLEO ESPECIALIZADO DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA EM MOBILIÁRIO E MADEIRA

## ATUALIDADES

### Workshops Tendências em Mobiliário 2004

Aconteceu no dia 23 de setembro de 2003, no Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves, o workshop e lançamento do Caderno e Cd-Rom de Tendências em Mobiliário 2004. A palestra teve apoio do Centro Gestor de Inovação Moveleiro, Sindmóveis e Movergs. Tratou das tendências para o mobiliário, materiais, acessórios e mercado da indústria moveleira. Neste evento também foram distribuídos Cadernos de Tendências e Cd-Rom para as empresas previamente cadastradas.

Este trabalho foi fruto de um convênio entre SENAI e SEBRAE, resultado de extensa pesquisa feita pelo Núcleo de Apoio ao Design do Senai/Cetemo, e apre-

senta a base das principais tendências em móveis, sintetizando o contexto global através da consulta a fontes de vários países, trazendo, principalmente, a rica percepção brasileira no design e na fabricação do mobiliário.

Este evento também deverá ocorrer em alguns dos principais pólos moveleiros do país: Gramado, Mirassol, Ubá, Recife, Linhares e Brasília, no decorrer do meses de outubro e novembro.

As inscrições para os próximos workshops deverão ser feitas com antecedência pelo site [www.cetemo.com.br](http://www.cetemo.com.br) ou nos locais dos eventos. Maiores informações podem ser obtidas com Juliana ou Leandra Bortolini através do fone (54) 451.4166 ou pelo e-mail: [juliana@cetemo.com.br](mailto:juliana@cetemo.com.br).



SENAI  
Sistema FIERGS

SEBRAE  
Parceiro do Trabalho

TENDÊNCIAS EM  
MOBILIÁRIO  
2004

Bento Gonçalves - 2003

SENAI - RS | Centro Tecnológico do Mobiliário SENAI

*\*O material não será comercializado, somente distribuído aos participantes dos workshops.*



## Qualidade

### Isso torna uma empresa diferente!

A Sayerlack sabe que, antes de mais nada, a relação com seus clientes faz a diferença. Entendemos os objetivos de cada cliente e buscamos soluções diferenciadas para suas necessidades, com excelência em tudo o que fazemos.

A Sayerlack mantém um intenso trabalho de pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos produtivos, necessário para o aperfeiçoamento incessante da qualidade que só uma empresa especializada em soluções pode ter.

Na Sayerlack, chamamos isso de qualidade!

0800-7026666

[www.sayerlack.com](http://www.sayerlack.com)



## Cetemo conquista Troféu Prata

O Centro Tecnológico do Mobiliário - Senai/Cetemo conquistou o **Troféu Prata no Prêmio Qualidade RS 2003**, promovido pelo **Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP)**. O Cetemo, através do diretor César Modena, também recebeu o destaque Troféu Fidelidade, pela participação regular do Centro, durante 10 anos do Ciclo Anual de Avaliação do PGQP.

O Prêmio Qualidade RS foi criado pelo PGQP em 1996 para incentivar as organizações gaúchas que se destacam em relação à gestão pela Qualidade. É um instrumento de reconhecimento às organizações que demonstram, em avaliações especializadas, um modelo de gestão em sintonia com os critérios do sistema de avaliação adotado pelo PGQP. Desde que iniciou a sua participação em 1998, o Senai/RS conquistou, através de suas unidades, 20 Troféus Bronze e seis Troféus Prata.

O diretor regional do Senai/RS, José Zortéa, ressalta que "a preocupação em trilhar um caminho de qualidade tem sido constante no Senai do Rio Grande do Sul, e a conquista esse ano de prêmios no PGQP por unidades do Senai/RS, dão a certeza de que a nossa equipe mantém-se ativa e procura aperfeiçoar-se cada vez mais nesse objetivo".

O Cetemo teve seu case de gestão apresentado pelo diretor César Modena, no 9º Seminário de Benchmarking, no mês de julho, durante o 4º Congresso Internacional da Qualidade para Competitividade, que reuniu especialistas da Qualidade em palestras, apresentação de cases, sessões simultâneas e seminários, debatendo temas chaves da atualidade, como: competitividade, gestão, estratégia, tecnologia, comunicação, inovação, empreendedorismo, liderança e responsabilidade social.

A premiação ocorreu no Centro de Exposições da FIERGS, com a presença de mais de cinco mil pessoas.



## Símbolo da Qualidade para o Mobiliário

Em julho de 2002, o Centro Tecnológico do Mobiliário / Senai-RS implantou um novo serviço, o Símbolo da Qualidade para o Mobiliário, cujo objetivo é identificar produtos que estão em conformidade com normas técnicas e, que são provenientes de uma fabricação centrada em um sistema de gestão pela qualidade. Qualquer empresa da Cadeia Produtiva Moveleira nacional poderá estar habilitada a participar do processo.

As principais etapas do processo são:

- a) Análise de documentação;
- b) Inspeção na empresa;
- c) Ensaios de laboratório (materiais e/ou produtos);
- d) Impressão e etiquetagem;
- e) Manutenção do símbolo da Qualidade.

Outras importantes vantagens de estar participando do processo Símbolo da Qualidade são:

- 1** Informar devidamente sobre a composição e qualidade dos produtos catalogados sobre esta denominação;
- 2** Cumprir requisitos sobre etiquetagem de produtos industriais destinados a venda direta aos

consumidores e usuários e do Código de Defesa do Consumidor;

- 3** Impulsionar a cooperação cliente-fornecedor entre empresas relacionadas com a cadeia produtiva moveleira, para obter um produto competitivo, e de nível de qualidade desejado;

- 4** Unificar e difundir a imagem setorial de qualidade, aplicada à Cadeia Produtiva Moveleira, de forma que exista um apoio tangível e respaldado por um organismo independente.

Atualmente, sete empresas estão participando do processo, sendo que a grande maioria encontra-se na etapa de inspeção na empresa. A Comissão para o Símbolo da Qualidade, responsável pela gestão do Símbolo, considera a etapa de inspeção como uma excelente oportunidade das empresas para adequarem seus sistemas de trabalho e desenvolverem melhoria nos processos.

Para interessados no funcionamento do processo, o mesmo encontra-se disponível no site [www.cetemo.com.br](http://www.cetemo.com.br) - Assessoria Tecnológica, ou diretamente no CETEMO (54 451 4166).

# Nova era para o setor moveleiro

O SENAI-RS, através do seu Centro Tecnológico do Mobiliário - SENAI/CETEMO, de Bento Gonçalves, RS, lançou no mês de maio de 2003, o Curso Técnico em Design de Móveis, atendendo à demanda detectada em pesquisa e à solicitação das lideranças empresariais do segmento na região.

Aproveitando a oportunidade, o SENAI desenvolveu para esse curso uma proposta pedagógica inovadora, pautando-o no desenvolvimento de competências profissionais, atendendo assim à nova legislação e tornando-se pioneiro nesta iniciativa. Esta proposta é constituída por documentos metodológicos, contendo procedimentos e orientações norteadoras sistematizadas através da estruturação e funcionamento de Comitês Técnicos Setoriais, estabelecimento de Perfis Profissionais e elaboração de desenho baseado em competências.

O Comitê Técnico setorial para esse curso foi composto por especialistas de empresas da região, técnicos do SENAI, representantes de associações patronais e sindicatos, representantes do meio acadêmico e de instituições públicas das áreas de educação, trabalho e ciência e tecnologia.

Para o estabelecimento do Perfil profissional, fez-se a descrição do que idealmente é necessário saber realizar no campo profissional correspondente à qualificação de design de móveis.

Elaborou-se posteriormente o dese-

enho curricular baseado na competência profissional, visando à mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais necessários ao desempenho de atividades ou funções específicas, segundo padrões de qualidade e produtividade requeridos pela natureza do trabalho.

O Técnico em Design de Móveis é responsável pelo desenvolvimento de produtos em produção seriada de móveis, conforme a cultura organizacional, sendo suas funções principais a análise de mercado, criação, industrialização e distribuição do produto. Terá, como se vê, uma abrangência global, exigindo que tenha um papel de verdadeiro marketing.

Esse curso, evidentemente, irá aperfeiçoando-se e aprimorando-se à medida em que seus participantes e a sociedade interessada for interagindo, trocando experiências e formando, com o passar do tempo, uma nova e importante cultura de desenvolvimento.

Por estas razões e por assentar-se em uma base tão sólida quanto é a educação, não temos dúvida em afirmar que a partir do Curso Técnico em Design de Móveis do SENAI-CETEMO teremos uma verdadeira nova era para o setor moveleiro, não apenas da região, mas do próprio país.

**JOSÉ ZORTÉA**

*Diretor Regional do SENAI-RS*

*Artigos extraídos de revistas técnicas que se encontram à disposição dos usuários no Núcleo de Informação do CETEMO. Estes artigos não estão traduzidos, encontrando-se no idioma original. Representam a opinião dos autores.*

*São apenas informativos e muitas vezes não trazem a solução do problema.*

## DESIGN

**1098**

MALMANGER, Nelly. 100 anos de Arne Jacobsen. **Aitim**, Madrid, n.219, p.18-23, sept./oct. 2002. 6p. Esp.

*O artigo trata sobre a obra (desenhos de móveis e outros objetos) do arquiteto Arne Jacobsen, nascido na Dinamarca em 1902.*

Valor: R\$ 7,00

**1099**

MATERIAIS naturais, acrílico e metal em produtos ambientalmente corretos. **Projeto Design**, Sao Paulo, n.274, p.48-51, dez. 2002. 4p. Por.

*Mostra os modelos e materiais utilizados no 26º Salão Internacional de Udine, na Itália, como couro, acrílico, metal, madeira certificada.*

Valor: R\$ 7,00

**1100**

BORGES, Adelia. Ecologia, funcionalidade e humor reafirmam a eta-

## MOBILIÁRIO E MADEIRA

Informativo do Núcleo Especializado de Informação Tecnológica em Mobiliário e Madeira

Publicação trimestral do Núcleo Especializado de Informação Tecnológica em Mobiliário e Madeira do SENAI-RS/CETEMO, órgão do Sistema FIERGS.

**Presidente do Sistema FIERGS:**

Francisco Renan O. Proença

**Diretor Regional do SENAI/RS:**

José Zortéa

**Presidente do Conselho Consultivo do**

**CETEMO:** Henrique Bertolini

**Diretor do CETEMO:**

César Augusto Modena

**Supervisor de Educação e Tecnologia:**

Renato Bernardi

**Bibliotecária responsável:**

Leandra Valenti - CRB 10/860

**Editores:** Arte & Texto (54) 451-6662

Distribuição gratuita

**SENAI/CETEMO**

Av. Pres. Costa e Silva, 571

Caixa Postal 405

95700-000 - Bento Gonçalves - RS - Brasil

Tel: (54) 451-4166 Fax: (54) 451-3585

E-mail: boletim@cetemo.com.br

Home-page: <http://www.cetemo.com.br>

# RESUMOS

pa atual da profissão. **Projeto Design**, São Paulo, n.263, p.98-101, jan. 2002. 4p. il. Por.

*Apresenta trabalhos da nova geração de designers brasileiros que têm critério ecológico em suas criações.*

Valor: R\$ 4,80

## 1101

BARROSO NETO, Eduardo. Gestão estratégica das pequenas empresas de design. **Projeto Design**, São Paulo, n.266, p.12-15, abr. 2002. 4p. Por.

*O artigo apresenta aspectos da gestão das pequenas empresas de design diante das mudanças ocorridas no mercado de trabalho.*

Valor: R\$ 4,80

## 1102

MOURA, Eduardo C. Desenvolvimento de produtos. **Banas Qualidade**, São Paulo, v.11, n.121, p.29-32, jun. 2002. 3p. Por.

*O artigo trata da aplicação do Seis Sigma no desenvolvimento do produto.*

Valor: R\$ 3,60

## 1103

HOFFMANN DESIGN. Proteja-se. **Móvil Sob Medida**, Curitiba, v.2, n.9, p.20-21, mar. 2002. 2p. Por.

*Com sobras de madeira, pode ser construído um sistema de proteção na máquina, que evita os acidentes*

*mais freqüentes na tupaia.*

Valor: R\$ 3,00

## 1104

HOFFMAN DESIGN. Serre com segurança. **Móvil Sob Medida**, Curitiba, v.2, n.10, p.34-35, abr. 2002. 2p. Por.

*O artigo ensina a instalar um dispositivo de proteção na serra circular, os materiais e o passo a passo.*

Valor: R\$ 3,00

## 1105

DESIGN que funciona. **Office**, São Paulo, v.8, n.70, p.82-4, set./out. 2002. 3p. Por.

*O artigo mostra que com a globalização, a indústria brasileira passou a desenvolver mais e melhor os componentes, acessórios, ferragens e outros, devido a um mercado mais exigente na qualidade dos produtos.*

Valor: R\$ 3,60

## 1106

ABOLAFIO JR., Roberto; MELETTI, Claudio. Design para multidões. **Viver Bem**, São Paulo, v.12, n.11, 43-44, nov. 2002. 2p. Por.

*Reportagem sobre Michel Arnoult e sua criação de peças populares.*

Valor: R\$ 3,00

## 1107

FORTE presença da indústria e equili-

brio caracterizam premiação. **Projeto Design**, São Paulo, n.273, p.88-93, out. 2002. 6p. Por.

*Apresenta os objetos premiados no 16º Prêmio Design Casa Cor.*

Valor: R\$ 8,00

## 1108

MOSTRA reflete sobre o ato de sentar e o desenho das cadeiras brasileiras. **Projeto Design**, São Paulo, n.276, p.88-91, fev. 2003. 4p. Por.

*Mostra "Uma história do sentar" no Novo Museu em Curitiba, onde estão expostos cerca de 150 móveis para sentar.*

Valor: R\$ 4,80

## 1109

EVOLUÇÃO do design através da tecnologia. **R. da Madeira**, Curitiba, v.11, n.62, p.37-41, fev. 2002. 4p. Por.

*O artigo apresenta os passos que vem tomando o design na indústria moveleira no Brasil e o perfil do consumidor do futuro.*

Valor: R\$ 4,80

## 1110

UMA lição de design. **Toque de Classe**, Curitiba, v.2, n.8, p.28-29, abr. 2003. 2p. Por.

*Especialistas respondem o que caracteriza o estilo italiano e o torna tão atrativo aos olhos do mundo.*

Valor: R\$ 3,00

## PEDIDOS DE CÓPIAS DOS RESUMOS E AQUISIÇÃO DE PUBLICAÇÕES

O pagamento poderá ser efetuado através de transferência bancária ou depósito no Banco do Brasil, agência 0181-3, conta 5208-6. Após o pagamento, enviar o comprovante do depósito bancário pelo fax (54) 451.3585 ou pelo e-mail boletim@cetemo.com.br, informando quais artigos/publicações que deseja receber, juntamente com os dados abaixo.

Nome \_\_\_\_\_

Empresa \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ UF \_\_\_\_\_ Fone \_\_\_\_\_

E-mail \_\_\_\_\_ CNPJ / CPF \_\_\_\_\_

Número do Resumo \_\_\_\_\_

Número da Publicação \_\_\_\_\_

# PUBLICAÇÕES



1

## ESTOFADOS: PROCESSO DE FABRICAÇÃO

*O trabalho mostra as fases de produção de um estofado, partindo do projeto, fluxo de produção, montagem, fixação de acessórios e material de base, revestimento, entre outros temas tratados.*

Valor: R\$ 15,00



2

## CURSO DE DESENHO TÉCNICO DE MÓVEIS

*A publicação trata de aspectos ergonômicos, materiais, processos de fabricação, desenhos técnicos e outras habilidades para o desenvolvimento de móveis, contendo exemplificações e exercícios.*

Valor: R\$ 38,00



4

## GABARITOS PARA TUPIA

### GABARITOS PARA TUPIA

*Fita de vídeo que demonstra os procedimentos para a construção de gabaritos para usinagem em máquina tupaia.*

Tempo: 11 minutos

Valor: R\$ 40,00

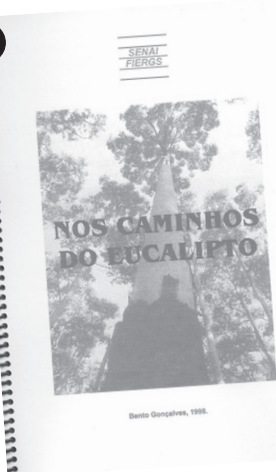


*Na aquisição de qualquer uma destas publicações, você recebe, gratuitamente, um Manual sobre a importância do design no desenvolvimento de produtos.*

## NOS CAMINHOS DO EUCALIPTO

*A coletânea sintetiza o que há de mais útil e representativo sobre a madeira de eucalipto, seu uso em serrarias e na fabricação de móveis.*

Valor: R\$ 30,00



3

## MANUAL DE DESMONTABILIDADE

*Neste Manual constam as soluções mais usadas na montagem de móveis de madeira ou painéis móveis construídos com tubo, aço ou aramados.*

Valor: R\$ 5,00



6

5

## MDF FIBROFÁCIL USOS E APLICAÇÕES

*Trabalho feito pelo Cetemo em parceria com a Masisa. Contém uma série de ensaios físicos e processo de usinagem, onde foram experimentadas possibilidades de trabalhabilidade do MDF.*

Valor: R\$ 20,00



# Ergonomia

Ana Paula Valduga\*

*A criação de um bom projeto de móvel naturalmente engloba muitos fatores além da criatividade, envolve conhecimentos do mercado consumidor, de estilo e ergonomia, de materiais e processos de produção, envolve também exploração ótima dos canais de marketing e distribuição e das potencialidades dos pontos de venda.*

*Este artigo trata de um dos condicionantes citados acima, bastante difundido, mas pouco claro para a maioria dos profissionais da indústria de móveis, a ergonomia.*

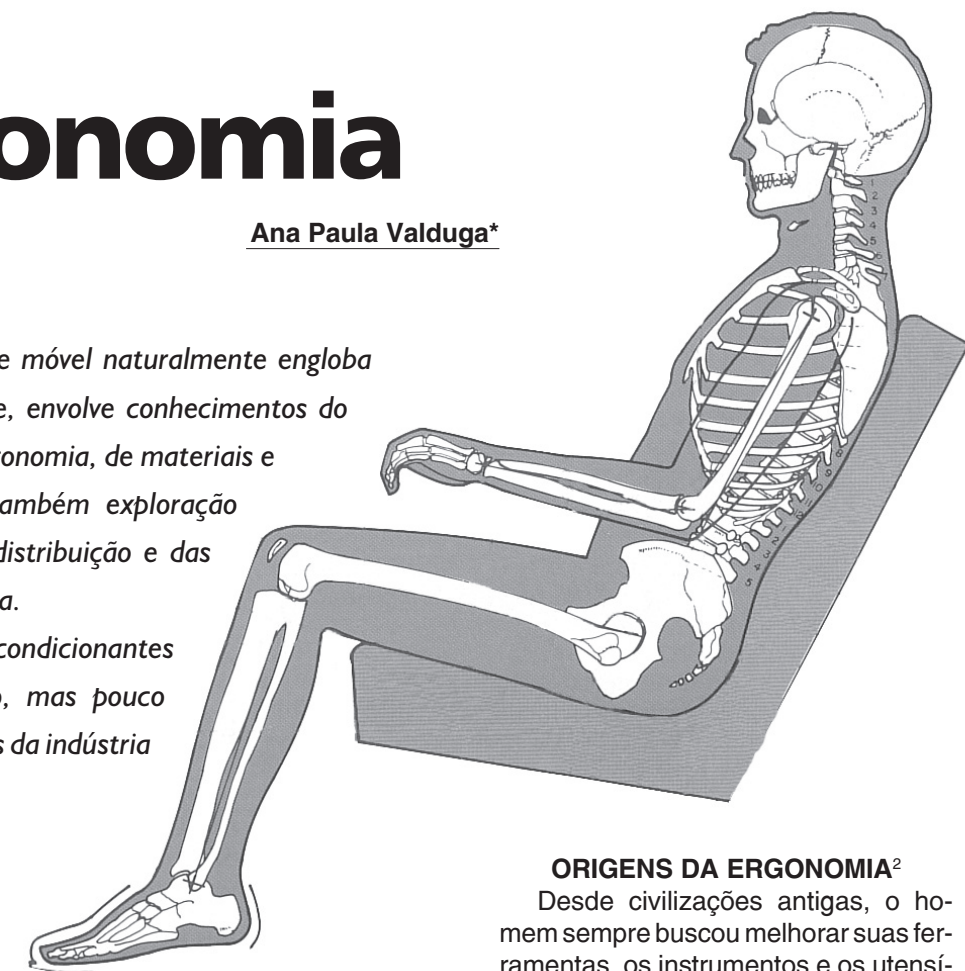
Palavra-chave: ERGONOMIA

**Ergo** - trabalho

**Nomos** - regras, leis naturais

**Ergonomia é a ciência que trata da interação entre homem e tecnologia, visando adaptar tarefas, sistemas, produtos e ambientes às habilidades e limitações físicas e mentais das pessoas.** Projeto ergonômico é a aplicação da informação ergonômica ao design de ferramentas, máquinas, objetos, tarefas e ambientes ao uso humano seguro, confortável e efetivo. Nada mais é do que o **princípio do design centrado no usuário**: se um objeto é projetado para o uso humano, então seu design deve se basear nas características físicas e mentais do seu usuário. Assim ergonomia é a ciência que objetiva adaptar o trabalho ao trabalhador e o produto ao usuário. Na ergonomia, o termo trabalho aplica-se a qualquer atividade humana com um propósito, particularmente se ela envolve um grau de experiência ou esforço. Aqui se inclui a utilização diária do mobiliário de trabalho e pode se estender ao mobiliário da casa.

O ideal é a aplicação da ergonomia na etapa inicial de projeto de produtos,



sendo a segurança seu fator mais importante. A aplicação na vida diária possibilita comodidade, segurança e eficiência em meios de transporte, mobília, eletrodomésticos, etc. Hoje em dia os órgãos de defesa do consumidor solicitam testes de produtos de consumo. São aprovados somente os produtos que satisfaçam as condições de consumo, eficiência térmica, nível de ruído, tempo de vida útil, etc.

A ergonomia no ambiente estuda questões como as cores, a iluminação, umidade, temperatura, ruídos. Nos equipamentos vai desde a caneta até o vestuário, telefone, mobiliário, monitores, teclados, máquinas e equipamentos. Todas são questões possíveis de intervenção ergonômica.<sup>1</sup> A Ergonomia leva em consideração o local de trabalho por inteiro, mas há que se questionar as particularidades de cada função, das pessoas e do tempo de permanência que cada função exige, pois o conforto é diretamente proporcional à produtividade.

## ORIGENS DA ERGONOMIA<sup>2</sup>

Desde civilizações antigas, o homem sempre buscou melhorar suas ferramentas, os instrumentos e os utensílios que usa na sua vida cotidiana. Existem exemplos de empunhadeiras de foices datadas de séculos atrás, que demonstram a preocupação em adequar a forma da pega às características da mão humana, de modo a propiciar maior conforto durante sua utilização.

Enquanto a produção se dava de modo artesanal, era possível obter formas úteis, funcionais e ergonômicas sem excessivos requisitos projetuais. No entanto a produção em série impossibilitou técnica e economicamente a compatibilização e a adequação de produtos a partir do uso e de adaptações sucessivas.

Paradoxalmente, a evolução tecnológica, com suas máquinas informacionais e inteligentes, exigiu e enfatizou a necessidade de conhecer o homem. Depois de contínuos avanços em engenharia, onde o homem se adaptou, mal ou bem, às condições impostas pelo maquinismo, evidenciou-se que os fatores humanos são primordiais. Assim faz-se necessário conhecer os fatores determinantes da melhor adaptação de

<sup>1</sup> Office Facility, São Paulo, ano 8, n.45, p.20-30, 1997

<sup>2</sup> MORAES, Anamaria. Ergonomia, conceitos e aplicação. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

produtos, máquinas, equipamentos, trabalho e ambiente, aos usuários.

Durante a II Guerra Mundial, a aceleração das mudanças tecnológicas - aviões cada vez mais velozes e radares para detectar aviões inimigos, submarinos e sonares - colocou o homem em situação de extrema pressão ambiental, física e psicológica. Evidenciavam-se as incompatibilidades entre o humano e o tecnológico, já que equipamentos militares exigiam dos operadores decisões rápidas e execuções de atividades novas em condições críticas que implicavam quantidade de informações, novidade, complexidade e risco de decisões que envolviam possibilidade de erros fatais. Ressaltaram-se, então, as incompatibilidades entre o progresso humano e o progresso tecnológico.

A falha humana, devido ao desempenho ineficiente, propiciou grandes perdas: aviões atingidos pelo inimigo, que não cumpriam a sua função de bombardear os alvos, ou cidades inteiras expostas a ataques por não se detectarem a tempo as informações sobre a violação do espaço aéreo. Aviões custam caro, pilotos de guerra morriam constantemente e urgia a substituição por um efetivo que podia não estar bem selecionado ou treinado.

Existia uma interface no sistema homem-máquina cujos aspectos técnicos deviam-se considerar no momento do projeto de aviões, armamentos e equipamentos de guerra. Juntaram-se engenheiros, psicólogos e fisiólogos para adequar operacionalmente equipamentos, ambientes e tarefas aos as-

pectos neuro-psicológicos da percepção sensorial (visão, audição e tato) aos limites psicológicos da memória, atenção e processamento de informação. Assim nasce a ergonomia!

### ANTROPOMETRIA

É a área da ergonomia que trata de medidas físicas do corpo humano. A população é constituída de diferentes tipos físicos, que podem variar conforme sexo, idade, etnia, época e clima. Mas, devido à globalização, os produtos devem servir a vários usuários.

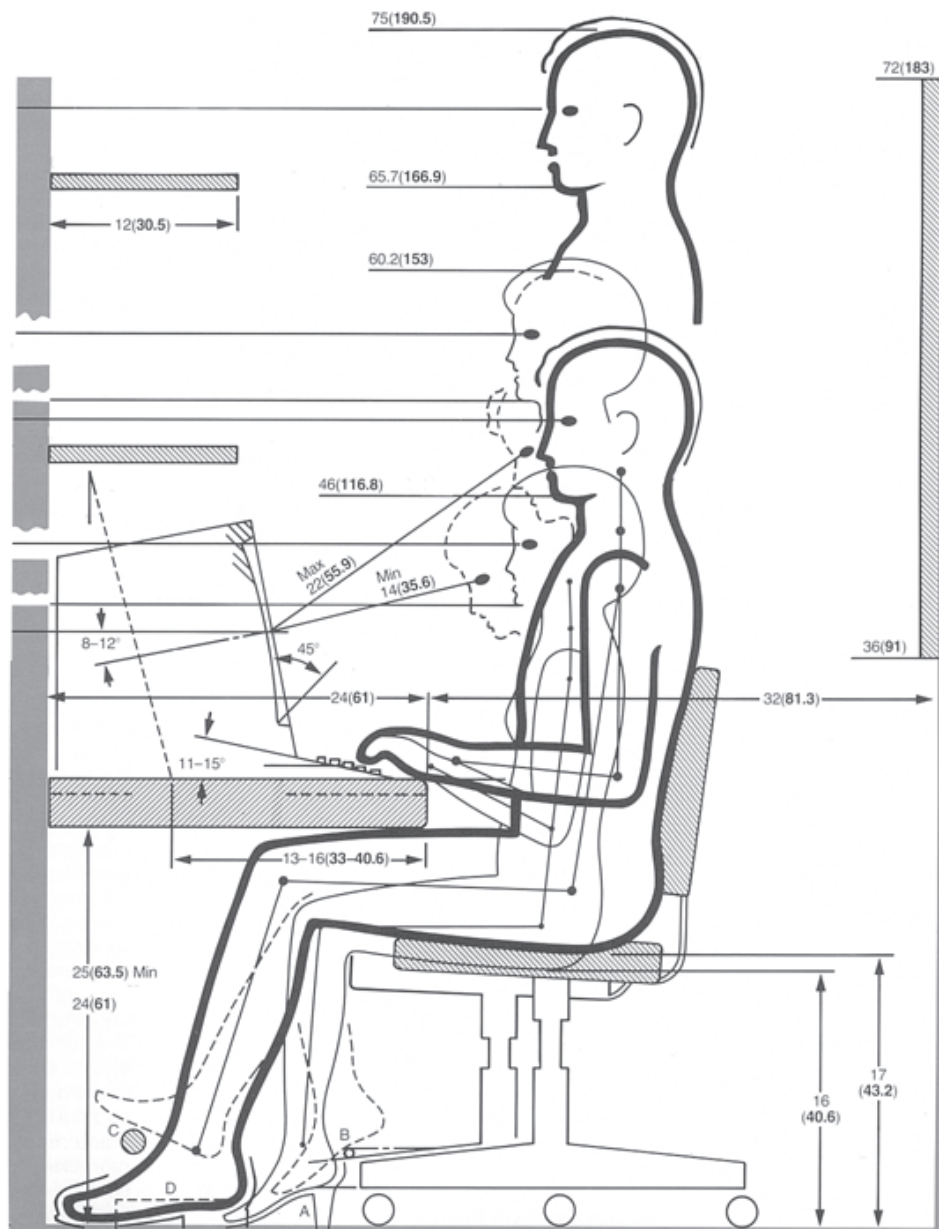
Para o uso de dados antropométricos em um projeto é possível calcular-se uma média entre uma amostra da população considerando-se um percentil (estatisticamente), ou utilizar dados já disponíveis em tabelas de normas nacionais e internacionais. Esta última é a forma mais rápida e econômica de aplicação da antropometria em projetos de móveis.

### NR17 E NORMAS TÉCNICAS DE MOBILIÁRIO DA ABNT

Muito do que diz respeito à ergonomia e conforto no trabalho é respaldado na Portaria nº 3.751, de 23 de novembro de 1990, Norma Regulamentadora nº 17 - Ergonomia, do Ministério do Trabalho. Esta norma visa estabelecer parâmetros que permitem a adaptação das condições de trabalho às características psico-fisiológicas dos trabalhadores, proporcionando um máximo de conforto, desempenho e segurança. Essas condições de trabalho incluem aspectos relacionados ao levantamento, transporte e descarga de materiais, ao mobiliário, aos equipamentos e às condições ambientais do posto de trabalho e à própria organização do trabalho.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), publica normas coordenadas pelo Comitê Brasileiro do Mobiliário - CB-15, que tratam de mobiliário de escritório, berços, móveis escolares, cozinhas, entre outros, e que consideram aspectos ergonômicos para esses móveis. Além destas, são publicadas normas específicas de ensaio de segurança, resistência e durabilidade para móveis.

\* Técnica em Desenvolvimento  
do Senai/Cetemo  
anapv@cetemo.com.br



# Produto Social e Ecológico



*Produto desenvolvido por Vera Stefani, do Núcleo de Design de Móveis do Senai/Cetemo, com responsabilidade social e ecológica, confeccionado com cinamomo (Melia azedarach) - madeira de reflorestamento.*

*Os trançados são técnicas milenares de cestaria, produzidos pelos índios Kaigangues e Guaranis do Rio Grande do Sul, proposta de um trabalho de resgate cultural destas etnias, comercializado com a marca Primeira Tribo, pela empresa Romar Móveis, de São Leopoldo (RS).*

Em novembro de 2001, o Sr. Romar Bordignon Chiele, marceneiro, proprietário da empresa Romar Móveis (RS), conheceu por acaso populações indígenas do Rio Grande do Sul, quando passou por um acampamento dos índios Guaranis para comprar artesanatos.

Impressionou-se com a extrema miséria em que viviam os índios e, no entanto, sabiam fazer trabalhos lindos.

Chamou-lhe a atenção o trabalho de cestaria e pensou se não haveria uma maneira de aproveitar melhor aquele artesanato. Veio-lhe a idéia de ensinar a transferir a mesma arte de cestaria para uma peça plana, a fim de aplicá-las em móveis.

Treinou os índios com o objetivo de proporcionar uma nova fonte de renda às tribos. Comprou diversas peças com configurações variadas e começou a desenvolver peças de

móveis com estes trabalhos indígenas. Não satisfeito, Romar sentiu a necessidade de agregar algum diferencial aos produtos e entrou em contato com o Núcleo de Design de Móveis do Senai/Cetemo.

Dessa parceria surgiram produtos possíveis de serem produzidos em série, sem abrir mão do artesanato indígena. Para estes produtos foi criada especialmente uma marca de nome "Primeira Tribo".



- Destopadeiras pneumáticas
- Emendadeiras Finger Joint
- Prensas para Painéis e Vigas

## Soluções em Cortes e Emendas de Madeiras

**COMPRA, VENDA, REFORMA, ASSISTÊNCIA  
TÉCNICA E PEÇAS PARA MÁQUINAS  
FINGER JOINT E OUTRAS**

*Nós colaboramos com a preservação da natureza, incentivando a utilização integral dos resíduos da madeira.*

CASTORMAQ INDÚSTRIA DE MÁQUINAS LTDA.  
Av. Alexandre Rizzo, 1541 - Desvio Rizzo - 95110-000 - Caxias do Sul (RS)  
Fone/Fax: (54) 214.1718 / 227.6719 - E-mail: castor@databrum.com.br